



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: GERAL A7
Data: 09/11/2012

Desordem em clínica de saúde chega ao MPE

Promotora pede bloqueio de verbas da PMA e exige atendimento de qualidade aos pacientes da Casa de Saúde Santa Maria

Falta de medicamentos, precariedade na higiene, leitos sem conforto, alimentação inadequada, falta de funcionários e, principalmente, cerca de 6 meses de salários atrasados. Essa é a realidade da Casa de Saúde Santa Maria, uma unidade particular que cuida de pacientes portadores de problemas mentais, que recebe verbas do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA). O problema foi parar na Promotoria dos Direitos da Saúde do Ministério Público Estadual (MPE) que determinou o bloqueio das verbas do município até que a solução fosse totalmente resolvida.

Enquanto isso, cerca de 100 funcionários (envolvendo pedreiros, zeladores, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, cozinheiras, nutricionistas, atendentes e outros profissionais) estão sem perspectiva de pagamento. Segundo eles, o motivo é a falta do repasse da Secretaria



■ Unidade de saúde cuida de pacientes portadores de problemas mentais e recebe verbas do SUS

Municipal de Saúde (SMS). Hoje, a dívida chega a cerca de R\$ 500 mil.

“Aqui estão pais de família que estão sem condições de sustentar suas casas. Não sabemos onde tirar dinheiro.

Já fazemos bicos, mas não são suficientes para pagar o que devemos. A situação está incontrolável. O problema está tão grave que muitos dos nossos colegas não vêm mais trabalhar. Uns comparecem após

dias. O caso é desesperador, um caos. Aqui falta material de limpeza, organização e cuidados especiais para os pacientes”, explica o pedreiro Cosme Pereira.

Baseada na série de queixas

“

Funcionários da Casa de Saúde também merecem respeito”

Euza Missano |
Promotora

e comprovações da situação em que se encontra a Casa de Saúde Santa Maria, além da gravidade em que se encontram as unidades de atendimento psiquiátrico, a promotora Euza Missano assinou a petição requerendo o bloqueio de verbas do município com o objetivo de garantir o atendimento integral aos pacientes internados nessa clínica, como também na São Marcelo.

A promotora determinou também que o Estado de Sergipe e o Município de

Aracaju têm, juntos, a obrigação de suportar o custo das internações dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A petição ressalta a Ação Civil Pública ajuizada pelo próprio MPE em março de 2012 que enaltece a falta de leitos psiquiátricos compatíveis com os 130 pacientes mantidos na unidade sem pagamento das despesas correspondentes. Para a promotora, a situação é cada vez pior.

“Ela piorou após a concessão da liminar. Não deixamos de frisar algumas irregularidades da Casa de Saúde Santa Maria como racionamento total de medicamentos, higienização precária de sanitários, camas e roupa, alimentação inadequada para os pacientes. Nossa maior preocupação é com os pacientes. Eles não podem ficar sem o atendimento específico e precisam de todos os medicamentos necessários. Os funcionários também merecem respeito e ter os pagamentos em dia”, explica.